

Tóquio2020: Rojas bateu recorde mundial do triplo salto por 17 centímetros – Patrícia Mamona medalha de prata

A venezuelana Yulimar Rojas, nova campeã olímpica do triplo salto, fechou o seu concurso vitorioso em Tóquio2020 com o recorde do Mundo da especialidade (15,67 metros), de que já várias vezes tinha estado perto este ano.

Ao sexto ensaio de um concurso que liderou do princípio ao fim, Rojas superou, finalmente, e por 17 centímetros, o anterior máximo, que pertencia à ucraniana Inessa Kravets, com 15,50 metros, e durava desde 1995.

Rojas, de 25 anos, que chegou a Tóquio com o estatuto de bicampeã mundial, já rondava o recorde há meses e, em 22 de maio, conseguira em Andujar, Espanha, a então segunda marca de sempre, a sete centímetros da marca de Kravets.

Em 2020, a venezuelana já tinha batido o recorde do mundo em pista coberta, com 15,43 metros, antes de ser eleita atleta do ano pela World Athletics.

Na final do triplo salto, a portuguesa Patrícia Mamona conquistou a medalha de prata, com um recorde nacional de 15,01 metros, enquanto a espanhola Ana Peleteiro ficou com o bronze, ao saltar 14,87.